

PT acusa Governo de aliciamento

Preocupado com algumas distorções que começam a acontecer no Distrito Federal, em virtude das próximas eleições parlamentares, o PT divulgou nota em defesa da lisura na campanha eleitoral, denunciando "a utilização do aparelho do Estado na cooptação de aliados e correligionários".

— Além da costumeira convocação de servidores para a adesão a candidaturas de seus "superiores" e a oferta de melhores cargos para os prováveis adeptos, por último temos visto a utilização de viaturas oficiais

para facilitar a adesão de servidores ao partido do Governo — afirma o documento do PT, assinado por Francisco Zoccoli, membro da executiva regional do partido.

— Alguns companheiros do Partido dos Trabalhadores têm sido procurados, por se constituírem em conhecidas lideranças comunitárias, para aderirem a determinadas candidaturas. Em troca recebem vantajosas ofertas em dinheiro, ou em benefícios. Nossa preocupação deriva justamente do fato de que estejam sendo utilizados recursos, bens e cargos públicos

para um aliciamento corrupto e corruptor — continua o documento.

Concluindo, a nota do PT defende a necessidade de todos os partidos estruturados no DF trabalharem pela filiação partidária da população brasiliense, que sempre esteve alijada do processo político-partidário. Tal participação política, entretanto, deve se dar "de maneira honesta e sã", diz o documento, que conclama a população a "fiscalizar estes abusos e a penalizar com o seu desprezo estas atitudes tão nefastas quanto gastas".